



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## LIBERDADE POLÍTICA E MODERNIDADE: SEGUNDO HANNAH ARENDT

Autores: Rhaissa Dias Alexandre- Cap-Coluni ([Rhaissa.alexandre@ufv.br](mailto:Rhaissa.alexandre@ufv.br)) e Geraldo Adriano Emery Pereira- Cap-Coluni ([geraldo.emery@ufv.br](mailto:geraldo.emery@ufv.br))

Palavras chaves: Liberdade, política, modernidade e filosofia

### Introdução

A política desempenha um papel fundamental na compreensão da vida em sociedade por estar ligada a nossa forma de viver e por permear todas as nossas relações. No entanto é comum que a maioria das pessoas deixe a política de lado, interessando-se por ela apenas nos períodos eleitorais. Tendo em vista os riscos e as problemáticas desse cenário, neste trabalho serão abordadas as ideias da filósofa política Hannah Arendt sobre o afastamento do homem do mundo público e o impacto desse distanciamento na liberdade política. Esta liberdade representa a capacidade do homem de agir e participar ativamente da vida pública. Contudo, na modernidade observa-se um forte afastamento do homem do mundo público, colocando em risco assim o verdadeiro sentido da política: a liberdade.

### Objetivos

Esse trabalho tem como principal objetivo analisar as causas e as consequências do afastamento do homem do mundo público assim como seu impacto na liberdade política, tomando como base as reflexões de Hannah Arendt. Abordando os desafios da modernidade que contribuem para o distanciamento do homem do mundo público e buscando compreender as consequências desse afastamento para a construção de uma sociedade mais participativa e para o exercício pleno da liberdade política.

### Material e Método

A metodologia utilizada neste trabalho baseou-se principalmente no estudo detalhado da obra "A Condição Humana" de Hannah Arendt. O livro serviu como base para a análise e compreensão das ideias da autora sobre a política e o afastamento do homem do mundo público. Além disso foram realizadas leituras complementares de outros estudiosos de Hannah Arendt, a fim de aprofundar as reflexões e enriquecer a análise das questões abordadas. Essa abordagem permitiu uma investigação mais ampla sobre as implicações da falta de engajamento político na liberdade política tendo como base a perspectiva da própria autora e de seus estudiosos.

### Resultados e Discussão

Com base nas análises e reflexões realizadas ao longo deste trabalho, a política é considerada por Hannah Arendt como parte da própria condição humana. É através dela que o homem consegue expressar sua pluralidade e viver de maneira coletiva. Arendt destaca a antiga *polis* grega como um exemplo de ideal de política, onde os cidadãos participavam ativamente da vida pública e desfrutavam da liberdade política. No entanto, ela observa que ao longo do tempo, essa liberdade foi se perdendo e a própria democracia representativa, apesar de almejá-la, acabou colocando em risco a sua existência. A modernidade, segundo Arendt, se caracteriza pelo afastamento do homem do mundo público, refletido na alienação em relação ao mundo público e no fortalecimento do individualismo. Esses elementos representam desafios cruciais para a política de liberdade, impedindo o engajamento ativo dos indivíduos na esfera pública e, conseqüentemente, afetando a democracia e a vida pública.

### Conclusões

Concluimos, portanto, que a análise da política na perspectiva de Hannah Arendt oferece uma compreensão esclarecedora dos desafios relacionados à liberdade política e à participação ativa do ser humano no espaço público. Ao examinarmos desde a antiga política grega até a contemporaneidade, torna-se evidente um declínio na participação efetiva dos indivíduos na esfera pública, ao passo que observamos um aumento significativo da alienação e do individualismo. Torna-se, assim crucial a necessidade de reforçar a importância da participação ativa na política e de resgatar a liberdade política, tendo ela como principal base para a construção de uma sociedade mais diversa, justa e democrática.

### Refêrencias

- ARENDR, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- DE OLIVEIRA, J. L. Liberdade política e representação: elementos para a compreensão do republicanismo de Hannah Arendt. Cadernos de Ética e Filosofia Política, v. 1, n. 28, p. 71-85, 2016.

### Agradecimentos

